

# *Dívida Externa* **Sarney anuncia: a moratória acabou.**

21 SET 1988

JORNAL DA TARDE

O presidente José Sarney anuncia oficialmente hoje, na abertura da reunião do Conselho de Segurança Nacional, às 9h30, em Brasília, o fim da moratória da dívida externa, decretada em fevereiro de 87, quando Dílson Funaro era ministro da Fazenda. O objetivo é tentar trazer de volta para o Brasil os empréstimos voluntários e os investimentos diretos estrangeiros. Na segunda parte da reunião, o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, falará sobre o andamento das negociações da dívida externa com os banqueiros, o FMI e o Clube de Paris.

À tarde, na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), serão examinadas as minutas dos oito modelos de contrato do acordo da dívida externa que o ministro Maílson da Nóbrega assina amanhã, em Nova York. Os contratos foram elaborados pelo Banco Central e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. O CMN também examina hoje outra proposta do Banco Central: a criação dos bancos múltiplos, que poderão operar, dentro de uma mesma instituição bancária, como banco comercial, de investimentos, financeira, crédito imobiliário e de desenvolvimento. A medida, segundo Maílson da Nóbrega, permitirá reduzir os custos operacionais dos bancos. Atualmente, os bancos são obrigados a criar uma instituição financeira para cada segmento do mercado, com diretoria e contabilidade próprias e normas específicas.

O CMN também deve aprovar hoje autorização para a Siderbrás emitir o equivalente a US\$ 2,1 bilhões em debêntures não conversíveis em ações. As debêntures serão subscritas por bancos credores da própria Siderbrás.



Maílson da Nóbrega

Arquivo

No entanto, a futura Constituição limitará bastante o poder normativo do CMN para regular o sistema financeiro, de acordo com emenda do senador Fernando Henrique Cardoso aprovada e acrescentada ontem ao texto pela Comissão de Redação Final. Porém, os bancos saíram ganhando ontem na Comissão. De acordo com o que foi aprovado, os bancos e demais instituições financeiras poderão realizar atividades e prestar serviços além daqueles exclusivamente do mercado bancário (como turismo, hotéis etc.).

Ontem, no Rio, o Conselho de Comércio Exterior (Concex) decidiu liberar completamente as importações de matérias-primas para a fabricação de fertilizantes, a partir de 1º de janeiro próximo.